VON SALTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

1º Relatório Mensal de Atividades

Janeiro a Agosto/2026

SUPERMERCADO BASTOS LTDA.

INCIDENTE PROCESSUAL N.º 5009847-30.2026.8.24.0019
RECUPERAÇÃO JUDICIAL N.º 5008530-94.2026.8.24.0019

JUÍZO DA VARA REGIONAL DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS DA COMARCA DE CONCÓRDIA/SC

JUÍZA: DRA. ALINE MENDES DE GODOY

Sumário

VON SALTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

01 Considerações iniciais

02 Cronograma Processual

03 Informações sobre a Recuperanda

04 Estrutura do Passivo

05 Análise Econômico-Financeira

06 Considerações Finais

07 Anexos

01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial

O Administrador Judicial é o agente auxiliar da justiça e de confiança do Juiz que, ao assumir as suas funções, compromete-se a bem e fielmente desempenhar o encargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever da Administração Judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades da devedora, porquanto este permanece na gestão empresarial.

O resultado dessa fiscalização é materializado por meio da apresentação de relatórios mensais de atividades (RMA), cujo dever é estabelecido à Administração Judicial no art. 22, II, 'c', da Lei n.º 11.101/05 (LRF), recentemente incluída pela Lei n.º 14.112/20, segundo o qual:

> *Art. 22. Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe:*
> *II – na recuperação judicial:*
> *c) apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor, fiscalizando a veracidade e a conformidade das informações prestadas pelo devedor; (Redação dada pela Lei nº 14.112, de 2020).*

As informações apresentadas nos relatórios serão baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRF. Tais informações, todavia, **não serão objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria,** de forma que não se poderá garantir ou afirmar a sua correção, precisão e completude.

Isso porque, como bem referem Daniel Carnio e Alexandre Correa, *"a intenção do legislador nessa norma é a de que a administração verifique a plausibilidade e a veracidade da documentação apresentada pelo devedor, servindo como efetivo ente fiscalizatório"*. Mais adiante, acrescentam que *"a inclusão da alínea 'c', inciso II, do referido artigo não ocorreu para responsabilizar o auxiliar do juízo por informações inverídicas prestadas pela recuperanda"*, mas sim para obrigá-lo "a fiscalizar essas informações e conferir, dentro das suas possibilidades de trabalho, se os dados possuem lastro na realidade da empresa.
(COSTA, Daniel Carnio. Comentários à lei de recuperação de empresas e falência: Lei 11.101, de 09 de fevereiro de 2005/ Daniel Carnio Costa, Alexandre Correa Nasser de Melo – Curitiba: Juruá, 2021, pp. 107-109).

O presente relatório, portanto, não objetiva atestar a veracidade e a conformidade das informações contábeis e financeiras prestadas pela Devedora. Objetiva, por outro lado, conferi-las, a fim de aferir se guardam embasamento com a realidade coletada pela Administração Judicial nas vistorias – físicas ou virtuais – realizadas nas instalações da devedora.



01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial

Nesse sentido, o presente relatório tem como objetivo reunir, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Empresa **SUPERMERCADO BASTOS LTDA.**, ofertando ao Juiz, ao Ministério Público, aos credores e aos demais interessados um relato transparente dos principais fatos ocorridos no período analisado.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde aos meses de **janeiro a agosto/2026**, tendo em vista que trata-se do primeiro relatório mensal de atividades (RMA) apresentado pela Administração Judicial.

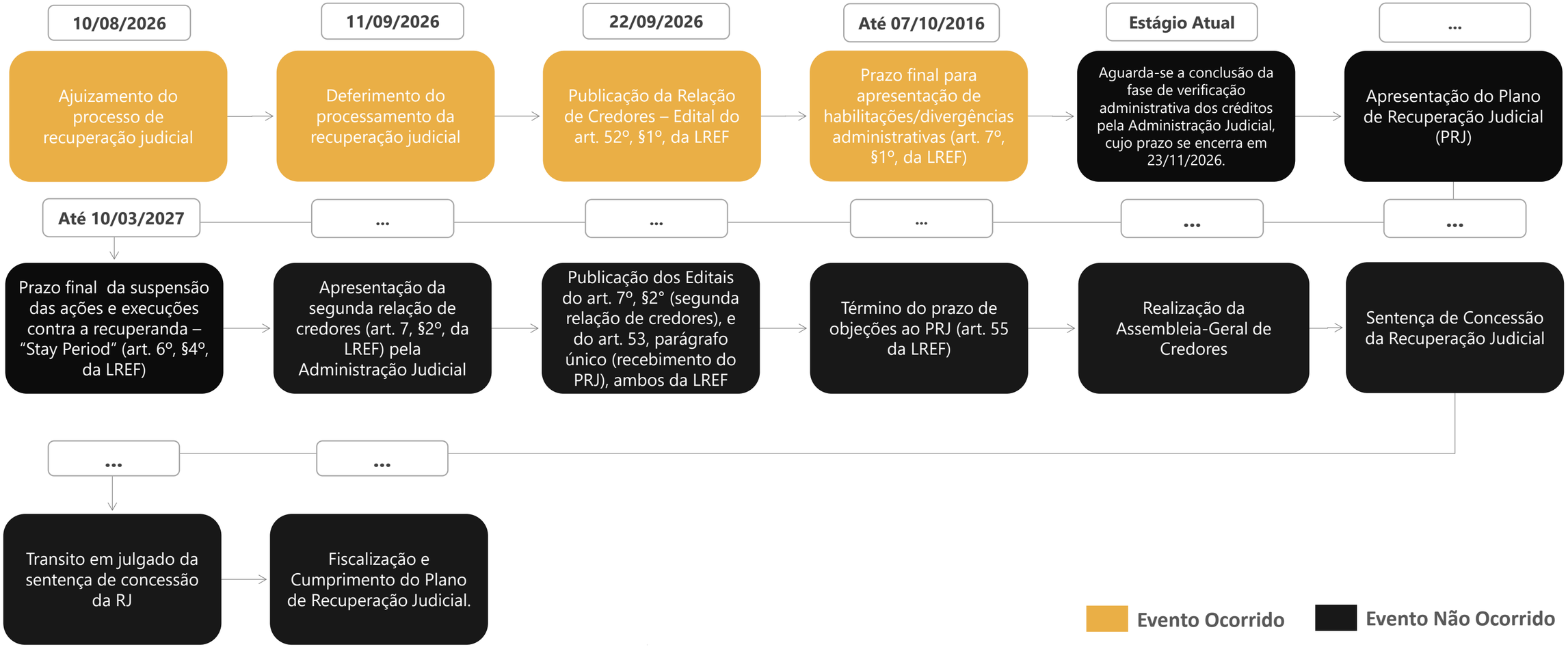
Ao lado, apresenta-se as atividades desempenhadas por esta Equipe Técnica.

Resumo das Atividades de Competência da AJ

- Atendimento e prestação de informações aos credores;
- Solicitação e análise da documentação contábil, bem como das atividades da Recuperanda;
- Vistoria à sede da Recuperanda, de forma a verificar a continuidade da atividade e angariar informações sobre a operação;
- Elaboração dos Relatórios Mensais de Atividades (RMA), fiscalização dos procedimentos inerentes ao correto andamento do processo de recuperação judicial e prestação de informações ao Juizado Regional Empresarial da Comarca de Concórdia/SC..

02. Cronograma Processual

Supermercado Bastos



03. Informações sobre a Recuperanda

Localizações das Atividades Operacionais



Abaixo, apresenta-se *link* com vídeos da visita *in loco* realizada no dia **26/08/2026:**



A Recuperanda desenvolve suas atividades na cidade de Lages/SC, onde estão localizados os seus estabelecimentos. Ressalta-se, contudo, que a Recuperanda opera, atualmente, em apenas dois locais, uma vez que, conforme informações colhidas durante a visita técnica realizada em 26/08/2026, o ponto comercial onde funcionava a Filial 2 (CNPJ nº 09.533.482/0003-81) foi alienado antes do ajuizamento do pedido de recuperação judicial.

- **SUPER MERCADO BASTOS LTDA. (Matriz - CNPJ: 09.533.482/0001-10):** Rua 31 de Março, n.º 1050, bairro Guarujá, Lages/SC, CEP: 88.521.000
- **SUPER MERCADO BASTOS LTDA. (Filial 01 - CNPJ: 09.533.482/0002-09):** Rua Cirilo Vieira Ramos, n.º 162, bairro Vila Nova, Lages/SC, CEP: 88.503.200
- **SUPER MERCADO BASTOS LTDA. (Filial 02 - CNPJ: 09.533.482/0003-81):** Rua Frei Nicodemos, n.º 422, bairro São Luiz, Lages/SC, CEP: 88.512.200 - VENDIDO

03. Informações sobre a Recuperanda

Descrição da empresa e quadro societário

VON SALTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Super Mercado Bastos LTDA.

Matriz

CNPJ: 09.533.482/0001-10

Sócio:
Itamar de Souza Bastos

Situação: com atividade

Sede:
Rua 31 de Março, n.º 1050, bairro Guarujá, Lages/SC,
CEP: 88.521.000

Natureza Jurídica:
Sociedade Empresária Limitada.

Objeto Social:
Supermercado, comércio varejista de produtos de padaria e comércio varejista de carnes açougues tipo B.

Capital Social:
R$ 20.000,00.

Filial 1

CNPJ: 09.533.482/0002-09

Sócio:
Itamar de Souza Bastos

Situação: com atividade

Sede:
Rua Cirilo Vieira Ramos, n.º 162, bairro Vila Nova, Lages/SC,
CEP: 88.503.200

Natureza Jurídica:
Sociedade Empresária Limitada.

Objeto Social:
Supermercado, comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios

Filial 2

CNPJ: 09.533.482/0003-81

Sócio:
Itamar de Souza Bastos

Situação: sem atividade (VENDIDO)

Sede:
Rua Frei Nicodemos, n.º 422, bairro São Luiz, Lages/SC,
CEP: 88.512.200

Natureza Jurídica:
Sociedade Empresária Limitada.

Objeto Social:
Supermercado, comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios

[1] As informações foram extraídas dos documentos disponibilizados no Evento 01 – CONTRSOCIAL8. Ressalta-se, contudo, que a Recuperanda opera, atualmente, em apenas dois locais, uma vez que o ponto comercial que situava a Filial 2 (CNPJ nº 09.533.482/0003-81), conforme informações colhidas durante a visita técnica realizada em 26/08/2026, foi alienado antes do ajuizamento do pedido de Recuperação Judicial.

03. Informações sobre a Recuperanda

Breve Histórico

VON SALTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

2008

A empresa iniciou formalmente suas atividades no dia 1º de maio de 2008, em Lages/SC, com sede no Bairro Guarujá. A empresa foi constituída para atuação no ramo supermercadista, abrangendo ainda comércio varejista de produtos de padaria e carnes, desenvolvendo, ao longo dos anos, uma operação de caráter familiar e voltada ao mercado local.

2009 - 2021

Nos anos seguintes, a empresa apresentou crescimento gradual das suas operações, com investimentos na modernização das instalações, ampliação de estoques e aquisição de equipamentos. Nesse período, consolidou sua presença no comércio varejista de Lages/SC, formando uma base de clientes e relações comerciais com fornecedores.

2022

Em 10 de novembro de 2022, foi registrada a primeira filial do Supermercado Bastos, situada no Bairro Vila Nova, em Lages/SC. A abertura da nova unidade representou a ampliação territorial das operações, que passou a atuar formalmente com dois estabelecimentos no município.

2024

Em 28 de fevereiro de 2024, foi registrada a segunda filial, localizada no Bairro São Luiz.
Com isso, a estrutura societária passou a contemplar formalmente uma matriz e duas filiais, todos os estabelecimentos no município de Lages/SC.

2025

Após o período de expansão,
a empresa passou a enfrentar maior pressão financeira, especialmente em razão do aumento do custo do crédito e da intensificação da concorrência com grandes redes atacadistas e atacarejistas na cidade.

2025

Nesse cenário, houve redução das margens e maior comprometimento da geração de caixa com juros, encargos e amortizações, o que diminuiu a liquidez e dificultou o cumprimento regular das obrigações.

2026

Diante do agravamento da crise econômico-financeira o Supermercado Bastos Ltda. ajuizou pedido de Recuperação Judicial em 10/08/2026, buscando a reestruturação de seus passivos e a preservação da continuidade de suas atividades.

03. Informações sobre a Recuperanda

Títulos Protestados e Redes Sociais

VON SALTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Títulos Protestados

Com base na consulta realizada no dia 15/10/2026, no site de Cartórios e Protestos (https://site.cenprotnacional.org.br/), foram identificados 444 títulos protestados em nome da Recuperanda, totalizando R$ 1.180.725,89, conforme demonstrado no quadro abaixo.

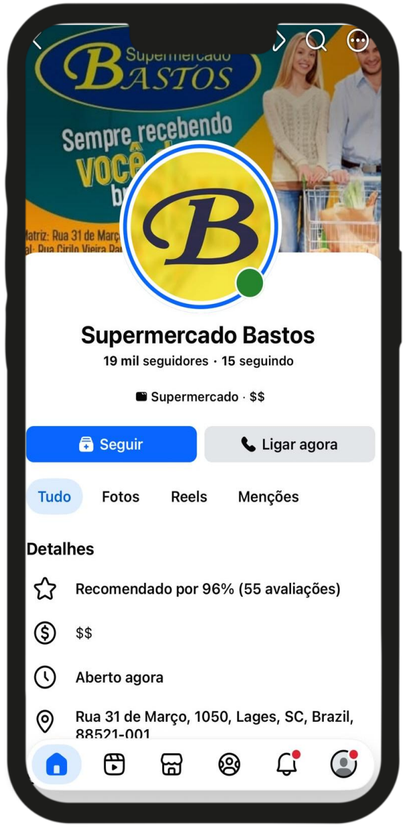
Tabelionato	Cidade	Qtde	Valor
2º Tabelionato de Notas, Protestos, Ofício de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas	Aprecida de Goiânia/GO	3	R$ 8.751,53
Tabelionato de Protesto de Pato Branco	Pato Branco/PR	1	R$ 3.044,25
1º Tabelionato de Notas e Protestos	Lages/SC	106	R$ 284.215,44
2º Tabelionato de Notas e Protestos de Títulos		100	R$ 235.081,26
3º Tabelionato de Notas e Protestos		118	R$ 357.297,37
4º Tabelionato de Notas e Protestos		116	R$ 292.336,04
Total		**444**	**R$ 1.180.725,89**

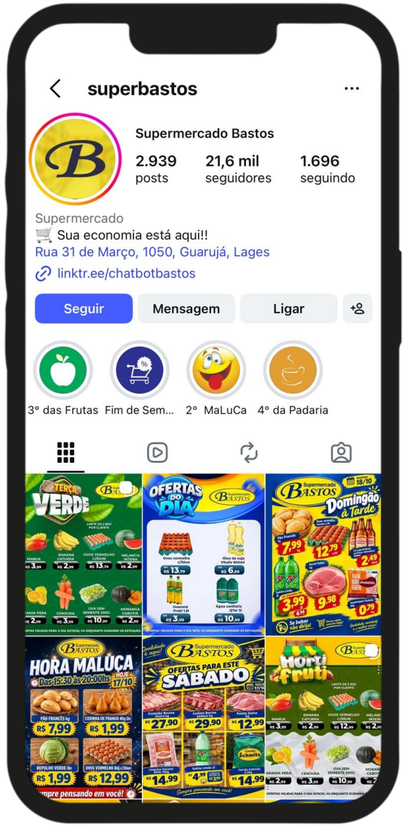
No Evento 1 (ANEXO11), foram apresentadas certidões positivas de protestos referentes à matriz e às duas filiais da Recuperanda (CNPJs nº 09.533.482/0002-09 e 09.533.482/0003-81).

Em relação à matriz, foram juntadas certidões emitidas pelo 1º, 3º e 4º Tabelionatos de Notas e Protestos de Lages/SC. Quanto às filiais, foram apresentadas certidões do 1º e 4º Tabelionatos de Notas e Protestos do mesmo município.

Redes Sociais

Foram realizadas pesquisas nos sites do Facebook e do Instagram, com o objetivo de identificar eventual presença digital do Supermercado Bastos Ltda. A partir das buscas realizadas, foram localizados os perfis apresentados a seguir.





03. Informações sobre a Recuperanda

Relação de Funcionários

De acordo com os dados apresentados pelos representantes da Recuperanda, verificou-se redução de, aproximadamente, 11% no quadro de pessoal entre agosto/2025 e agosto/2026, passando de 47 para 42 colaboradores.

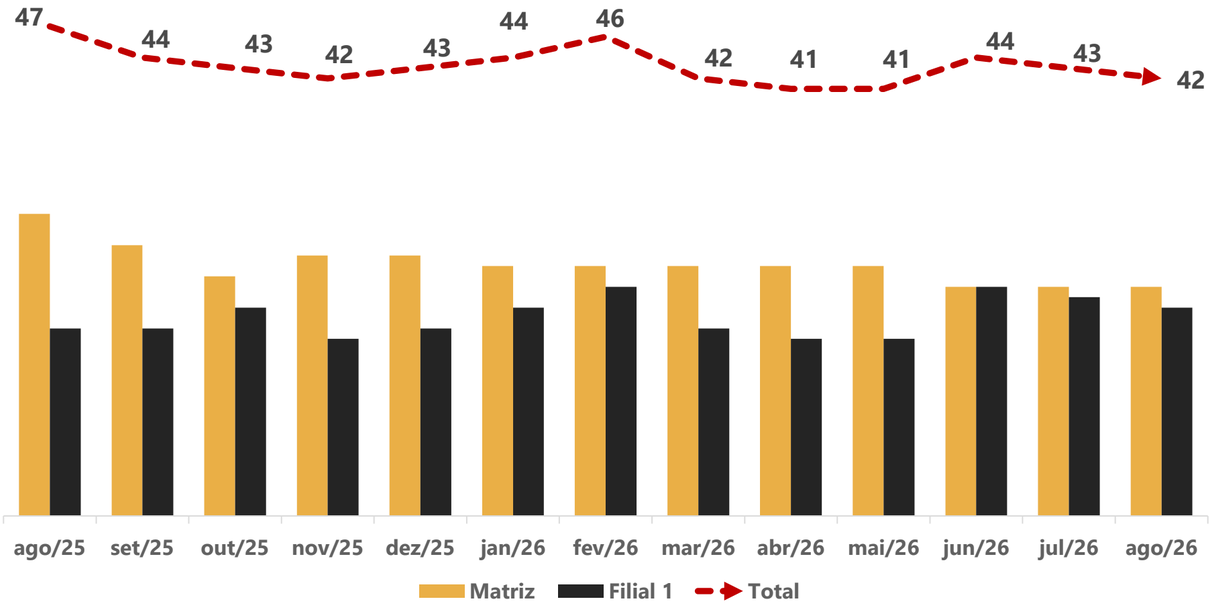
Em relação à composição do quadro funcional, o cargo de "Caixa" é o mais representativo, correspondendo a 30% dos funcionários. Na sequência, destacam-se os cargos de "Atendente de Padaria" e "Açougueiro".

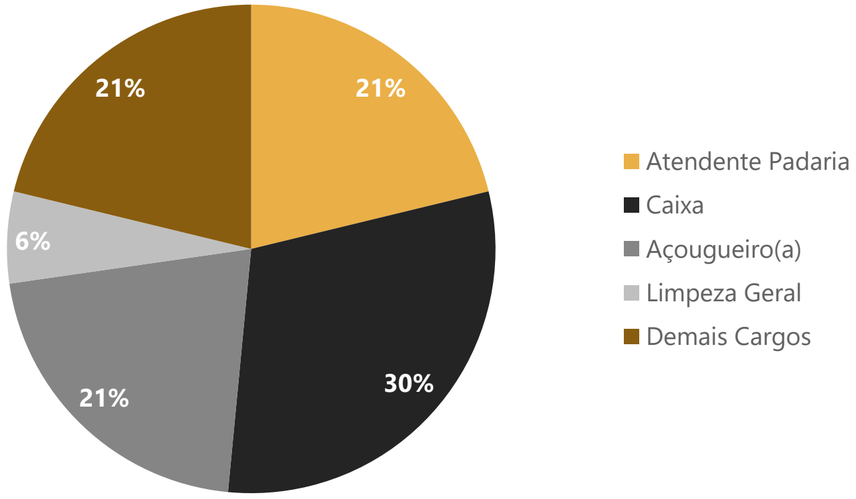
A seguir, apresenta-se graficamente a evolução da quantidade de funcionários, além da composição dos cargos em agosto/2026.

11%
Redução no quadro de funcionários

47 ▸ 42
Variação anual de 2025 para 2026

ago/2025 a ago/2026
Período analisado





03. Informações sobre a Recuperanda

Causas da Crise e demais informações

VON SALTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Causas da Crise

Abaixo, apresenta-se uma relação com seis tópicos que abordam as principais causas da crise enfrentada pela Recuperanda, conforme informações extraídas da petição inicial constante nos autos processuais (Evento 1 – INIC1).

1. Investimentos em expansão e estrutura operacional, financiados mediante operações de crédito bancário.
2. Elevação das taxas de juros e do custo do crédito, aumentando os encargos financeiros.
3. Entrada de grandes redes atacadistas e atacarejistas em Lages/SC, intensificando a concorrência regional.
4. Redução das margens de rentabilidade, em razão da necessidade de manter preços competitivos.
5. Crescimento do endividamento financeiro, associado à necessidade de renovação das linhas de capital de giro
6. Comprometimento do fluxo de caixa e restrição de liquidez, agravados pelas operações bancárias e antecipações de recebíveis.

Demais Informações

Conforme informações repassadas pelos representantes da Devedora, as **obrigações contraídas após o ajuizamento da Recuperação Judicial**, como salários, água, luz e fornecedores, estão sendo adimplidas mensalmente. No entanto, conforme demonstrado na página 14 deste relatório, constatou-se a existência de obrigações fiscais.

Em relação aos **honorários da Administração Judicial,** destaca-se que, em 29/09/2026, houve a fixação dos valores por parte do juízo recuperacional. No dia 27/10/2026 houve o adimplemento da 1ª parcela.

Durante o período analisado, janeiro a agosto/2026, a rubrica do **Ativo Imobilizado** apresentou adições exclusivamente na subconta de "Participações em Consórcios", além do reconhecimento das depreciações correspondentes ao período, não sendo identificadas retrações de bens.

03. Informações sobre a Recuperanda

Reunião *online* – 30/10/2026

VON SALTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

1. Como a empresa está se organizando após o deferimento e quais medidas de reestruturação já foram tomadas ou se pretende tomar?

Foi dito pela Dra. Naira Campestrini que o plano de recuperação judicial já está sendo estruturado e que já estão sendo adotadas algumas premissas. Ela também informou que o supermercado contratou assessoria financeira e contábil. Foi mencionado pelo sr. Itamar, representante da empresa, que a empresa está se organizando aos poucos, junto com os consultores.

2. O envio mensal de documentos já foi alinhado com a contabilidade da AJ?

Foi dito pela Dra. Naira Campestrini que sim, já foi alinhado. Ela perguntou se a listagem de documentos muda todo mês, porque a recebida no mês passado era a dos documentos iniciais. A Dra. Naira pediu que o contato seja feito também por e-mail com o Dr. Bernardo, que, segundo ela, acompanha esse assunto.

3. Como foi o desempenho da empresa nesse mês? O que funcionou melhor e o que mais preocupou a gestão?

Foi dito pelo sr. Itamar que a empresa está se organizando aos poucos e que o mês está difícil, principalmente para manter o estoque. O que mais preocupa é a trava bancária ainda não ter sido liberada. Com isso, os valores das vendas no cartão ficam retidos, o que dificulta manter as lojas abastecidas. Ele destacou que hoje o cartão pesa mais que o dinheiro nas vendas. Mesmo assim, afirmou que a empresa segue em frente.

4. Como está a demanda em relação aos meses anteriores? O que explica aumento, queda ou estabilidade?

Foi dito pelo sr. Itamar que as vendas caíram. Ele atribuiu a queda à dificuldade com os fornecedores no início do processo, que prejudicou o abastecimento. Segundo ele, a empresa já tem clientela, que vai voltando aos poucos.

5. Quais foram os principais gargalos de produção, atendimento, logística ou entrega? A estrutura atual conseguiu atender a atual demanda?

Foi dito pelo sr. Itamar que o principal problema hoje é o abastecimento de mercadorias. Indicou que a estrutura comportaria mais vendas, mas que hoje a empresa está mais limitada.

6. Como foi o faturamento do mês e quais fatores (positivos ou negativos) mais influenciaram esse resultado?

Nenhum valor foi informado. Foi mencionado pelo sr. Itamar que as vendas caíram por causa da dificuldade de abastecimento ligada aos fornecedores e da retenção dos valores de cartão pela trava bancária.

7. Como está o fluxo de caixa para manter a operação e pagar os compromissos correntes? O que mais tem pressionado? Há necessidade de captação de capital de giro?

Foi dito pelo sr. Itamar que a relação com os bancos está parada e que a empresa se movimenta conforme as vendas. Ele repetiu que o que mais pressiona é o bloqueio dos valores de cartão, que impede o abastecimento.

8. Como está a relação com fornecedores? Houve mudança de prazo, limite de crédito, fornecimento ou preço de insumos/mercadorias?

Foi dito pelo sr. Itamar que alguns fornecedores antigos continuam fornecendo, mas de forma bem mais restrita, e que outros têm dificuldade de vender por causa da RJ. Por isso, a empresa está trabalhando mais com o giro e com compras à vista. Ele informou que hoje cerca de 90% das compras são à vista. Não foram mencionadas mudanças de preço.

9. Como está o estoque da empresa? Há falta, excesso, perdas, itens parados ou necessidade de compra relevante?

Foi dito pelo sr. Itamar que o estoque hoje é baixo. Segundo ele, há perdas, mas poucas e dentro do normal.

10. Como está o quadro de funcionários atualmente? Houve contratações, desligamentos, afastamentos ou dificuldade para encontrar mão de obra?

Foi dito pelo sr. Itamar que a empresa tem hoje entre 25 e 28 funcionários. Ele informou que houve poucos desligamentos por causa da RJ, principalmente de funcionários novos, e que os mais antigos foram parceiros e continuaram na empresa.

03. Informações sobre a Recuperanda

Reunião *online* – 30/10/2026

VON SALTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

11. Como estão os pagamentos de salários, benefícios e encargos sociais? Há alguma dificuldade recente?

Segundo o representante, os pagamentos são feitos em dia.

12. Como a empresa está se organizando com o fim da escala 6x1?

Foi dito pelo Dr. Pedro Klug, que estão esperando o movimento dos sindicatos, porque a mudança provavelmente será feita por aditivo à convenção coletiva. Ele informou que participa de reuniões com sindicatos, incluindo o de Blumenau, e que integra o grupo da Fecomércio do estado.

Segundo ele, as negociações ainda estão no início, à espera de uma regulamentação do Congresso que esclareça pontos que a emenda constitucional deixou em aberto. Ele acredita que as negociações devem avançar até meados de novembro. A expectativa é que o aditivo à convenção coletiva estabeleça a regra de transição para que as empresas, inclusive o supermercado, possam operar com 42 horas semanais.

13. Quais despesas pesaram mais no mês, como energia, aluguel, água, fretes, manutenção, fornecedores essenciais ou outras? Alguma despesa inusitada?

Foi dito pelo sr. Itamar que as despesas que mais pesam são a manutenção, os funcionários e seus encargos e as demais despesas normais de funcionamento. Pesam também os fornecedores, porque hoje cerca de 90% das compras são à vista. Nenhuma despesa fora do comum foi mencionada.

14. Como está a situação tributária da empresa atualmente? Existem tributos correntes, parcelamentos ou dificuldades de regularização que mereçam atenção? Como a empresa está tratando a possibilidade de adesão ao parcelamento tributário especial para empresas em recuperação judicial?

Foi dito pelo sr. Pedro Klug que o levantamento dos débitos tributários já foi feito. Ele informou que, junto com a análise do plano que a Dra. Naira está concluindo, devem começar no próximo mês as negociações com a Procuradoria para um parcelamento tributário.

15. Como está o pagamento das custas processuais?

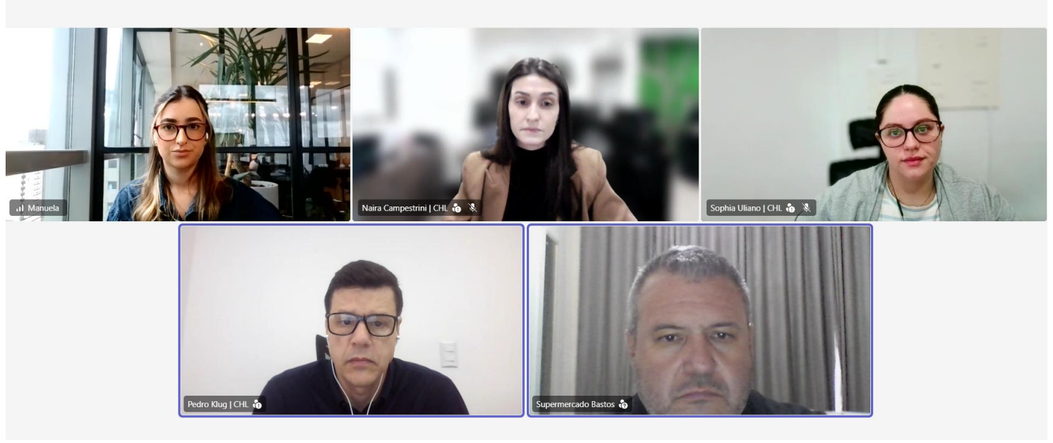
Estão sendo pagas.

16. Houve novos empréstimos, renegociações bancárias, antecipação de recebíveis ou alteração de limites de crédito no período? Contextualize.

Foi dito pelo sr. Itamar que a relação com os bancos está parada e que a empresa opera com os recursos das próprias vendas. Ele mencionou que a trava bancária sobre os recebíveis de cartão ainda não foi liberada. Não foram citados novos empréstimos nem antecipações.

17. Houve venda ou aquisição de bens relevantes, como máquinas, veículos, equipamentos, imóveis, terras ou outros ativos? Explique a finalidade.

Foi dito pelo representante da empresa e pelo sr. Pedro Klug que não houve venda nem aquisição de bens desde o ajuizamento.



Reunião online realizada com a representante da Administração Judicial, Dra. Manuela, e os procuradores e representante da recuperanda.

04. Estrutura do Passivo

Passivo Sujeito à Recuperação Judicial

O **Edital do Art. 7, §2º, da LREF,** apresentou 273 credores e perfaz o montante total de **R$ 13.338.489,85**, conforme dados das tabelas a seguir:

VALORES DO EDITAL ART. 7, §2º, LREF

R$ 13.338.489,85

Montante total consolidado · 273 credores

Classe I Trabalhista

R$ 85.152,62

73 credores

Classe III Quirografários

R$ 11.037.949,82

120 credores

Classe IV ME/EPP

R$ 2.215.387,41

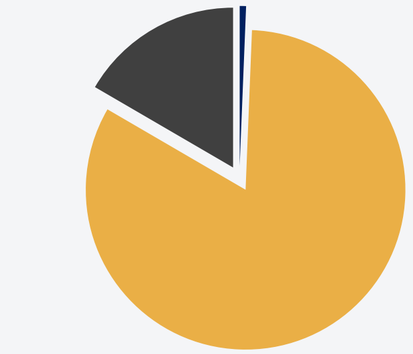
80 credores

CLASSES	Nº DE CREDORES	%	VALORES (R$)	%
Classe I — Trabalhista	73	26,74%	R$ 85.152,62	0,64%
Classe III — Quirografários	120	43,96%	R$ 11.037.949,82	82,75%
Classe IV — ME/EPP	80	29,30%	R$ 2.215.387,41	16,61%
TOTAL	**273**	**100%**	**R$ 13.338.489,85**	**100%**

Cinco principais credores

PRINCIPAIS CREDORES	VALORES (R$)
BANCO SANTANDER S/A	R$ 3.694.328,21
BANCO BRADESCO S/A	R$ 1.500.000,00
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	R$ 1.330.000,00
ITAÚ UNIBANCO S/A	R$ 997.074,92
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	R$ 860.000,00
Demais Credores	**R$ 4.957.086,72**
TOTAL	**R$ 13.338.489,85**

Composição do Edital do Art. 7, §2º da LREF (por valor)



Classe III — Quirografários **82,75%**

Classe IV — ME/EPP **16,61%**

Classe I — Trabalhista **0,64%**

04. Estrutura do Passivo

Passivo Extraconcursal - Tributário

VON SALTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Dívida constante no Relatório e-CAC

R$ 939 mil

Emissão em 14/10/2026

Inscrição em Dívida Ativa

Não consta

Consulta em 19/10/2026

Obrigações fiscais contabilizadas no balancete

R$ 3,4 milhões

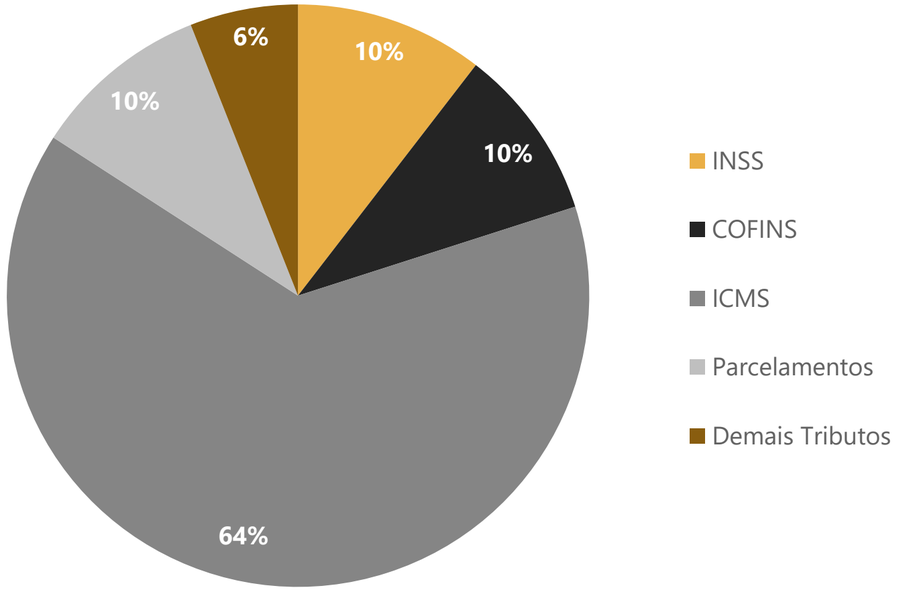
Balancete de agosto/2026

No que tange ao passivo tributário, conforme relatório do e-CAC encaminhado pela Recuperanda, emitido em 14/10/2026, foram identificados débitos no montante total de R$ 939.667,13.

Ademais, conforme consulta realizada em 19 de outubro de 2026, junto ao sistema Regularize (https://www.listadevedores.pgfn.gov.br/), **não foram identificados débitos inscritos em Dívida Ativa.**

De acordo com o balancete contábil de agosto/2026, as Obrigações Tributárias totalizaram em torno de R$ 3,49 milhões, enquanto o saldo conjunto das Obrigações Tributárias e Trabalhistas atingiu aproximadamente R$ 4,13 milhões. Dentre os tributos registrados, destacou-se o ICMS, conforme demonstrado no gráfico ao lado.

Ressalta-se que a Recuperanda não apresentou a relação detalhada do passivo fiscal, tampouco as certidões de regularidade fiscal. Nesse sentido, foi solicitado, via e-mail, o detalhamento dos débitos fiscais, com a discriminação dos valores por esfera tributária, cujas informações serão apresentadas no próximo Relatório Mensal de Atividades.



05. Análise Econômico-Financeira

Econômico-Financeiras

Esta seção explora as principais variações econômicas, financeiras e patrimoniais da recuperanda, mediante a análise dos principais indicadores que evidenciam a evolução do processo de recuperação da empresa.

De maneira a retratar essa evolução, foram utilizadas, para este Relatório Mensal de Atividades (RMA), informações pertinentes a exercícios pretéritos, e também dos balancetes dos meses de **janeiro a agosto/2026**, disponibilizados a esta equipe técnica.

A Administração Judicial, com o objetivo de trazer transparência ao processo de Recuperação Judicial, dispõe de site específico (www.vonsaltiel.com.br), no qual disponibiliza aos credores e aos demais interessados os principais documentos do presente processo.

A integralidade da documentação está disponível em arquivo digital (PDF) em página compartilhada no *Dropbox*, a qual pode ser acessada por meio do link constante no ícone acima ou, ainda, poderá ser solicitada à Administração Judicial, que, como já tem feito, a encaminhará via e-mail.

05. Análise Econômico-Financeira

Balanço Patrimonial | Ativo

	ago/2026	AV	AH	jul/2026	jun/2026	mai/2026	abr/2026	mar/2026	fev/2026	jan/2026
Ativo Circulante	**14.777.321**	**71%**	**6%**	**13.885.520**	**13.898.379**	**18.450.778**	**16.640.267**	**14.158.427**	**19.883.853**	**16.983.858**
Disponibilidades	1.742.360	8%	27%	1.367.736	1.204.299	821.691	666.207	785.907	727.059	322.303
Clientes	-	0%	0%	-	-	-	-	17.035	17.035	16.209
Outros Créditos	10.278.483	49%	1%	10.198.906	11.052.658	10.795.823	10.469.007	9.883.925	10.285.812	10.181.018
Adiantamentos	507	0%	0%	507	507	507	507	507	6.347	2.585
Tributos a Recuperar	83.159	0%	0%	83.159	83.159	83.159	83.159	83.248	83.248	83.178
Estoques	2.661.845	13%	20%	2.210.246	1.557.757	6.749.598	5.421.387	3.387.805	8.764.352	6.378.566
Empréstimos a Receber	10.966	0%	-56%	24.966		-	-	-	-	-
Ativo Não Circulante	**5.305.439**	**25%**	**-1%**	**5.335.530**	**5.369.349**	**5.420.823**	**5.439.327**	**5.458.311**	**5.491.485**	**5.522.615**
Realizável a Longo Prazo	46.238	0%	7%	43.029	41.218	72.800	71.191	69.548	67.906	66.296
Imobilizado	5.259.201	25%	-1%	5.292.501	5.328.130	5.348.022	5.368.137	5.388.763	5.423.580	5.456.319
Ativo Compensatório	**773.118**	**4%**	**0%**	**773.118**	**767.119**	**616.813**	**604.815**	**604.815**	**604.794**	**589.967**
Total do Ativo	**20.855.878**	**100%**	**4%**	**19.994.167**	**20.034.846**	**24.488.414**	**22.684.409**	**20.221.553**	**25.980.132**	**23.096.440**

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal julho e agosto/2026.

Inicialmente, destaca-se que as **Disponibilidades** registraram incremento de 27% entre julho e agosto/2026, atingindo em torno de R$ 1,74 milhão. A variação decorreu principalmente da elevação do saldo da conta "Caixa" (dinheiro em espécie), que concentra cerca de 88% das disponibilidades, enquanto as contas bancárias e aplicações financeiras possuem menor representatividade. Quanto à rubrica de **Clientes**, observa-se que seu saldo foi integralmente zerado a partir de abril/2026, após permanecer em aproximadamente R$ 17 mil até março/2026.

A rubrica de **Outros Créditos** apresentou crescimento de 1% no período, impulsionado principalmente pelos cartões de crédito a receber. Sua composição também contempla cheques a receber e valores bloqueados judicialmente. Destaca-se que os cartões de crédito a receber representam aproximadamente 98% do saldo da conta, evidenciando a concentração dos valores nessa modalidade. Além disso, a conta possui elevada representatividade patrimonial, correspondendo a 49% do Ativo Total.

Os **Adiantamentos** permaneceram estáveis no valor aproximado de R$ 507 desde março/2026, sendo compostos exclusivamente por mercadorias para recebimento futuro. De igual modo, os **Tributos a Recuperar** mantiveram saldo de aproximadamente R$ 83 mil desde abril/2026, com destaque para a quantia de "PIS – Processo Judicial", que representa cerca de R$ 42 mil. Em relação aos **Estoques**, verificou-se acréscimo de 20% em agosto/2026, decorrente especialmente da elevação das mercadorias para revenda na Filial 1. Os saldos estão distribuídos de forma relativamente equilibrada entre a matriz e a filial. Destaca-se, contudo, a expressiva redução de 77% entre maio e junho/2026, passando de R$ 6,7 milhões para R$ 1,6 milhão, parcialmente relacionada ao quase zeramento dos estoques da Filial 2, cujo estabelecimento foi alienado, conforme informado no laudo de constatação prévia. Entretanto, como o livro razão disponibilizado não contemplou todas as contas da rubrica, não foi possível identificar integralmente quais movimentações que ocasionaram essa redução.

Por outro lado, os **Empréstimos a Receber** sofreram retração de 56%, encerrando agosto/2026 com aproximadamente R$ 11 mil. A rubrica é composta exclusivamente por valores referentes a empréstimos concedidos ao sócio. No Ativo Não Circulante, o **Realizável a Longo Prazo** registrou aumento de 7%, em razão da redução dos juros contratuais a auferir, contabilizados como conta redutora do ativo. A rubrica contempla cheques pré-datados a receber e valores relacionados a consórcio junto ao Itaú. Já o **Ativo Imobilizado,** apresentou retração de apenas 1%, em decorrência das depreciações contabilizadas, sendo composto, em grande parte, por quantias de "Construções em Andamento". Por fim, o **Ativo Compensatório** manteve-se inalterado, com saldo aproximado de R$ 773 mil, concentrado principalmente em bens recebidos em comodato.

05. Análise Econômico-Financeira

Balanço Patrimonial | Passivo

	ago/2026	AV	AH	jul/2026	jun/2026	mai/2026	abr/2026	mar/2026	fev/2026	jan/2026
Passivo Circulante	**17.345.602**	**84%**	**2%**	**17.007.251**	**16.465.390**	**16.257.112**	**15.991.294**	**15.747.227**	**15.639.501**	**15.114.494**
Fornecedores	7.621.244	37%	2%	7.500.295	7.434.586	7.243.550	7.253.844	7.175.912	7.134.004	6.655.835
Empréstimos e Financiamentos	5.526.408	27%	1%	5.464.912	5.183.834	5.316.409	5.296.666	5.423.117	5.577.044	5.743.534
Obrigações Trabalhistas	635.093	3%	9%	583.024	549.045	544.506	498.846	422.540	377.167	329.631
Obrigações Tributárias	3.490.254	17%	2%	3.406.934	3.271.509	3.083.490	2.886.239	2.699.975	2.487.042	2.309.070
Contas a Pagar	72.603	0%	39%	52.087	26.416	69.158	55.698	25.683	64.243	76.425
Passivo Não Circulante	**2.268.709**	**11%**	**0%**	**2.268.709**	**2.268.709**	**2.268.709**	**2.303.436**	**2.303.436**	**2.303.436**	**2.303.436**
Empréstimos e Financiamentos	2.259.511	11%	0%	2.259.511	2.259.511	2.259.511	2.294.238	2.294.238	2.294.238	2.294.238
Outras Obrigações	9.198	0%	0%	9.198	9.198	9.198	9.198	9.198	9.198	9.198
Patrimônio Líquido	**280.617**	**1%**	**0%**	**280.617**	**1.218.046**	**1.566.075**	**1.566.075**	**2.385.857**	**2.396.969**	**2.430.276**
Capital Social	20.000	0%	0%	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000
Reservas de Lucros	2.184.309	11%	0%	2.184.309	2.184.309	2.184.309	2.184.309	2.184.309	2.184.309	2.184.309
Lucros ou Prejuízos Acumulados	(1.923.692)	-9%	0%	(1.923.692)	(986.263)	(638.234)	(638.234)	181.548	192.660	225.967
Passivo Compensatório	**773.118**	**4%**	**0%**	**773.118**	**767.119**	**616.813**	**604.815**	**604.815**	**604.794**	**589.967**
Passivo e Patrimônio Líquido	**20.668.045**	**100%**	**2%**	**20.329.694**	**20.719.263**	**20.708.708**	**20.465.619**	**21.041.335**	**20.944.701**	**20.438.174**

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal julho e agosto/2026.

Primeiramente, observa-se um aumento de 2% na rubrica de **Fornecedores**, cujo saldo atingiu, aproximadamente, R$ 7,6 milhões em agosto/2026. Ressalta-se que os valores estão registrados integralmente na subconta de "Fornecedores Diversos", o que impossibilita maior detalhamento acerca das movimentações que ocasionaram a variação.

Os **Empréstimos e Financiamentos** de curto prazo apresentaram incremento de 1% no período, influenciado principalmente pelas operações junto ao Banrisul (conta garantida). Destaca-se que o endividamento bancário de curto prazo está concentrado, sobretudo, junto aos Bancos Santander e Banrisul. Já no longo prazo, os empréstimos e financiamentos permaneceram inalterados em, aproximadamente, R$ 2,2 milhões, concentrados no Banco Santander.

As **Obrigações Trabalhistas** registraram crescimento de 9%, decorrente especialmente da elevação do saldo de INSS, que também figura como a principal subconta, representando, aproximadamente, 67% do total da rubrica. Por sua vez, as **Obrigações Tributárias** aumentaram 2%, em razão, principalmente, do acréscimo do ICMS da matriz e da Filial 1. Cumpre destacar que o ICMS corresponde a cerca de 75% dos débitos tributários.

A rubrica de **Contas a Pagar** apresentou crescimento expressivo de 39%, passando de 52 mil para R$ 72 mil em agosto/2026, devido, principalmente, à elevação das "Antecipações de Cartões de Crédito". A conta também contempla valores referentes a aluguéis e empréstimos de "Crédito do Trabalhador a Pagar". No Passivo Não Circulante, a rubrica de **Outras Obrigações** manteve-se estável em torno de R$ 9 mil, sendo composta, exclusivamente, por parcelamentos de demais impostos.

Por fim, o **Patrimônio Líquido** permaneceu inalterado entre julho e agosto/2026, registrando saldo positivo de R$ 280 mil. **Contudo, observa-se que os resultados apurados no exercício não estão sendo refletidos integralmente na rubrica, indicando a necessidade de esclarecimentos quanto aos procedimentos contábeis adotados para sua incorporação.**

05. Análise Econômico-Financeira

Demonstração do Resultado do Exercício

	ago/2026	AH	jul/2026	jun/2026	mai/2026	abr/2026	mar/2026	fev/2026	jan/2026
Receita Bruta de Vendas	1.070.304	-17%	1.283.552	2.357.977	2.627.097	3.319.375	3.608.302	3.568.189	4.015.762
(-) Deduções da receita	(147.122)	-33%	(220.812)	(313.458)	(362.924)	(445.922)	(483.493)	(482.417)	(536.147)
(=) Receita Líquida	**923.182**	-13%	**1.062.740**	**2.044.519**	**2.264.172**	**2.873.453**	**3.124.809**	**3.085.772**	**3.479.615**
(-) Custos Mercadoria Vendidas	**-**	0%	**-**	**(6.235.298)**	**-**	**(46)**	**(7.588.507)**	**-**	**-**
(-) Despesas Operacionais	(323.371)	7%	(302.838)	(533.348)	(434.286)	(411.511)	(879.692)	(481.879)	(526.285)
(+) Outras despesas/receitas operacionais	691	-41%	1.172	502.568	1.626	5.910	14.781	7.785	6.369
(=) Resultado Operacional	**600.502**	-21%	**761.074**	**(4.221.559)**	**1.831.512**	**2.467.806**	**(5.328.608)**	**2.611.677**	**2.959.700**
(+/-) Resultado Financeiro	(77.142)	-81%	(412.184)	(242.564)	(270.596)	(249.016)	(526.606)	(234.512)	(301.434)
(=) Resultado do Exercício	**523.359**	50%	**348.890**	**(4.464.123)**	**1.560.916**	**2.218.790**	**(5.855.214)**	**2.377.166**	**2.658.266**

AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre julho e agosto/2026.

Na tabela acima, apresenta-se a evolução dos resultados anuais obtidos pela devedora entre os meses de **janeiro a agosto/2026**, no que diz respeito às receitas, aos custos e às despesas.

Inicialmente, destaca-se que a **Receita Bruta de Vendas** reduziu 17% entre julho e agosto/2026, sendo composta por vendas de mercadorias à vista. As **Deduções da Receita**, por sua vez, registraram queda ainda mais expressiva, de 33%, sendo constituídas principalmente por impostos incidentes sobre as vendas. Dessa forma, a **Receita Líquida** recuou 13% no período.

Quanto aos **Custos das Mercadorias Vendidas (CMV)**, ressalta-se que não houve contabilização de valores nos meses de janeiro, fevereiro, maio, julho e agosto/2026, tendo sido identificados registros apenas em março, abril e junho/2026. Em junho/2026, os custos atingiram R$ 6,2 milhões.

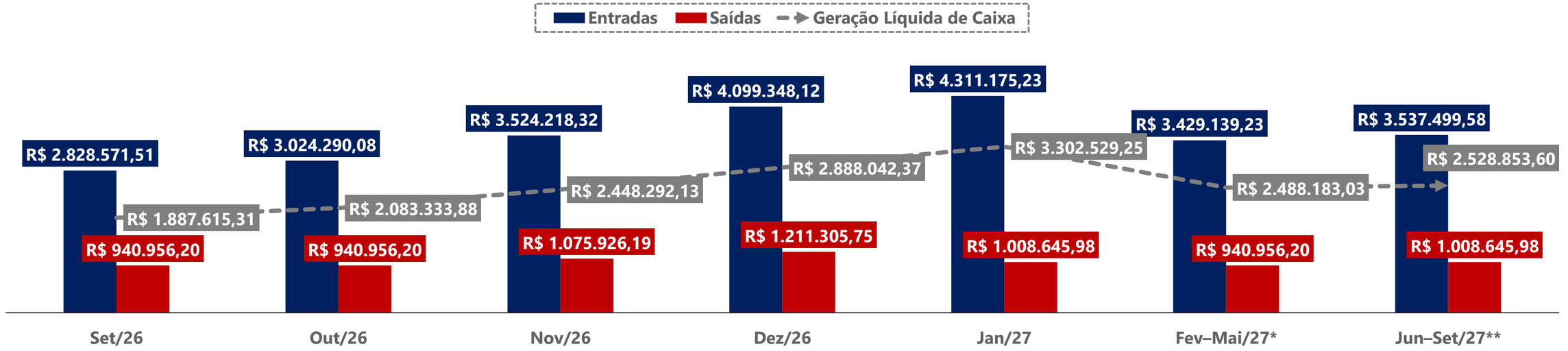
Por outro lado, as **Despesas Operacionais** cresceram 7% em agosto/2026, decorrente principalmente da elevação das despesas gerais. Entre os principais dispêndios da rubrica, destacam-se os serviços prestados por terceiros (pessoas jurídicas), salários e manutenção de veículos.

Diante dessas variações, o **Resultado Operacional** registrou queda de 21%, atingindo, aproximadamente, R$ 600 mil em agosto/2026. Apesar da retração, o resultado permaneceu positivo. Em contrapartida, o **Resultado Financeiro** apresentou melhora de 81%, passando de R$ 412 mil negativos em julho para R$ 77 mil negativos, em agosto/2026. A evolução decorreu principalmente da redução das despesas financeiras, especialmente das despesas bancárias e dos encargos de conta garantida.

Por fim, a Recuperanda apurou **Lucro Contábil** em torno de R$ 523 mil em agosto/2026, resultado 50% superior ao registrado no mês anterior. Apesar da redução das receitas e do aumento das despesas operacionais, a melhora do resultado financeiro contribuiu para a evolução do lucro mensal. Entretanto, no acumulado de janeiro a agosto/2026, a empresa ainda registra prejuízo contábil de aproximadamente R$ 632 mil, evidenciando que o resultado positivo do mês não foi suficiente para reverter as perdas acumuladas no exercício.

05. Análise Econômico-Financeira

Projeção de Fluxo de Caixa



A Recuperanda encaminhou a Projeção de Fluxo de Caixa referente ao período de setembro/2026 a setembro/2027, contemplando o saldo inicial de caixa, o faturamento previsto com suas atividades operacionais e as parcelas a receber decorrentes da alienação da Filial 2.

Desconsiderando o saldo inicial de caixa, as **entradas** projetadas totalizam aproximadamente R$ 15,3 milhões, equivalentes à média mensal de R$ 1,2 milhão. Desse montante, cerca de R$ 14,9 milhões correspondem ao faturamento previsto e R$ 304 mil às parcelas da venda da Filial 2. Quanto ao faturamento, a empresa prevê oscilações ao longo do período, passando de R$ 1 milhão em setembro/2026 para aproximadamente R$ 1,1 milhão nos meses de junho a setembro/2027, com maior receita prevista para dezembro/2026, quando poderá atingir R$ 1,4 milhão.

Em relação às **saídas**, a projeção contempla principalmente pagamentos a fornecedores, despesas com pessoal, encargos trabalhistas, custos operacionais e obrigações financeiras. Considerando a soma das rubricas individualizadas, os desembolsos projetados totalizaram em torno de R$ 13 milhões, com média mensal de R$ 998 mil. O maior dispêndio previsto corresponde aos fornecedores, com média aproximada de R$ 729 mil mensais, representando cerca de 73% das saídas projetadas.

Contudo, foram identificadas inconsistências nos somatórios das saídas operacionais e financeiras, cujos valores não correspondem à soma das rubricas apresentadas. Além disso, os saldos finais acumulados apresentam divergências em relação às movimentações projetadas. Observa-se, ainda, que, para o período de fevereiro a setembro/2027, foram utilizadas médias mensais, sem a individualização da evolução do caixa. Diante dessas inconsistências, foi solicitada à Recuperanda a apresentação de nova projeção de fluxo de caixa. Para a elaboração do gráfico deste relatório, foram considerados os valores apresentados na linha de geração de caixa do período, e não os saldos finais acumulados.

05. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

VON SALTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Os indicadores financeiros são métricas que coletam e geram informações sobre um determinado aspecto das demonstrações financeiras, sobretudo acerca da saúde financeira da organização e o quão rentável ela pode ser. Abaixo, apresentam-se alguns indicadores recomendados pela literatura de Finanças Corporativas:

Índices de Liquidez	**Liquidez Corrente:** mede a relação entre o ativo circulante e o passivo circulante. Se a liquidez corrente for superior a 1,0, o capital de giro é positivo.	Ativo Circulante / Passivo Circulante
	Liquidez Seca: mede a capacidade que ativos circulantes de maior liquidez têm para cobrir o passivo circulante.	Ativo Circulante – Estoques / Passivo Circulante
	Liquidez Geral: mede a capacidade de pagamento a Longo Prazo, ou seja, quanto há de ativo circulante e realizável a longo prazo para cada R$ 1,00 de dívidas de curto e longo prazo.	Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo / Passivo Circulante + Passível Exigível a Longo Prazo
Índices de Endividamento	**Participação do Capital de Terceiros:** representa a relação entre capitais de terceiros e recursos totais.	Passivo Circulante + Passivo Não Circulante / Passivo Total
	Endividamento de curto prazo: evidencia a concentração de obrigações vencíveis em até um exercício, em relação ao total de obrigações.	Passivo Circulante / Passivo Circulante + Passivo Não Circulante
Índices de Lucratividade	**Margem Bruta:** representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R$1,00 vendido, descontando somente o custo da mercadoria/serviço vendido. Quanto maior, melhor.	Lucro Bruto / Receita Líquida
	EBITDA: representa o resultado de lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização. Quanto maior o resultado, melhor está a empresa.	Lucro Operacional + Juros + Impostos + Depreciação + Amortização
	Margem Líquida: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R$1,00 vendido. Quanto maior, melhor.	Lucro Líquido / Receita Líquida

05. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

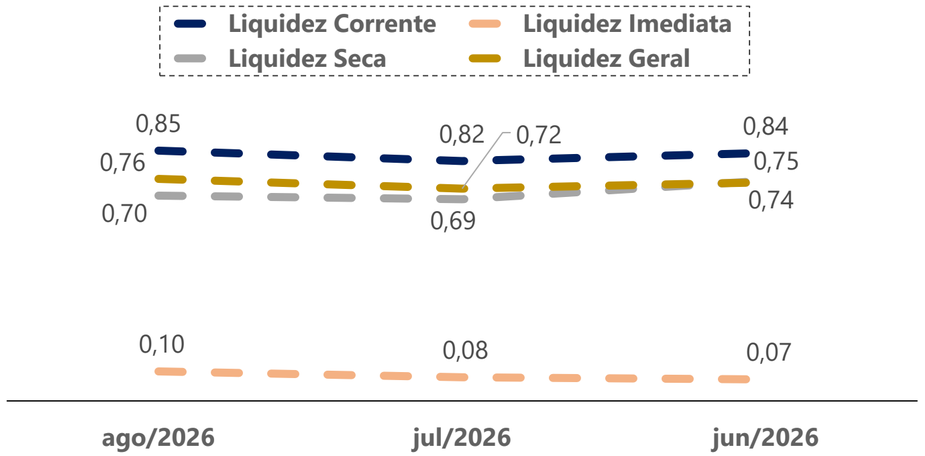
VON SALTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Destaques do Período

Os **indicadores de liquidez** permaneceram abaixo de 1,0, apesar da melhora em agosto/2026, evidenciando limitações na capacidade de cobertura das obrigações.

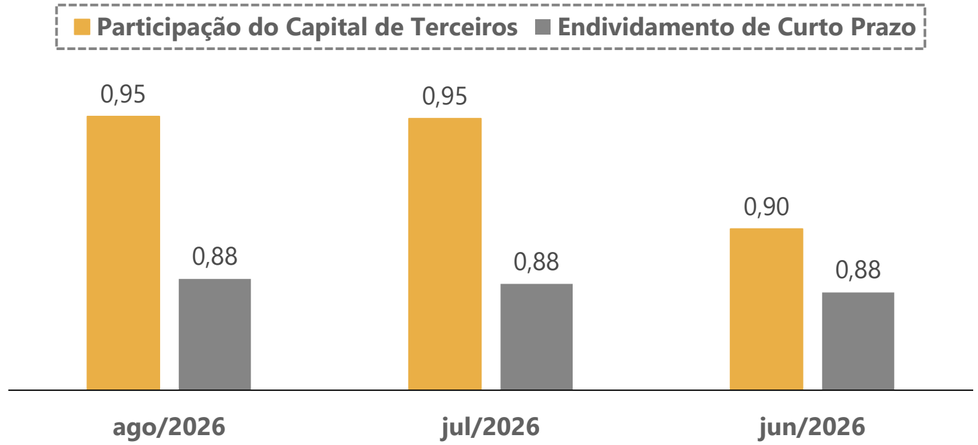
O **endividamento** manteve-se elevado, com participação de capital de terceiros de 95% e concentração de 88% das obrigações no curto prazo.

Índices de Liquidez



Os Índices de Liquidez apresentaram melhora entre julho e agosto/2026. A Liquidez Corrente passou de 0,82 para 0,85, enquanto a Liquidez Seca aumentou de 0,69 para 0,70. Da mesma forma, a Liquidez Geral registrou leve crescimento, atingindo 0,76, enquanto a Liquidez Imediata passou de 0,08 para 0,10. Apesar da evolução, todos os indicadores permaneceram abaixo de 1,0, evidenciando limitações na capacidade de cobertura das obrigações da Recuperanda.

Índices de Endividamento



A Participação do Capital de Terceiros permaneceu estável em 0,95, entre julho e agosto/2026, após registrar 0,90 em junho/2026, evidenciando a elevada dependência de recursos de terceiros. Por sua vez, o Endividamento de Curto Prazo manteve-se em 0,88 durante todo o período analisado, indicando que aproximadamente 88% das obrigações estão concentradas no curto prazo, o que representa maior pressão sobre a liquidez da Recuperanda.

05. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

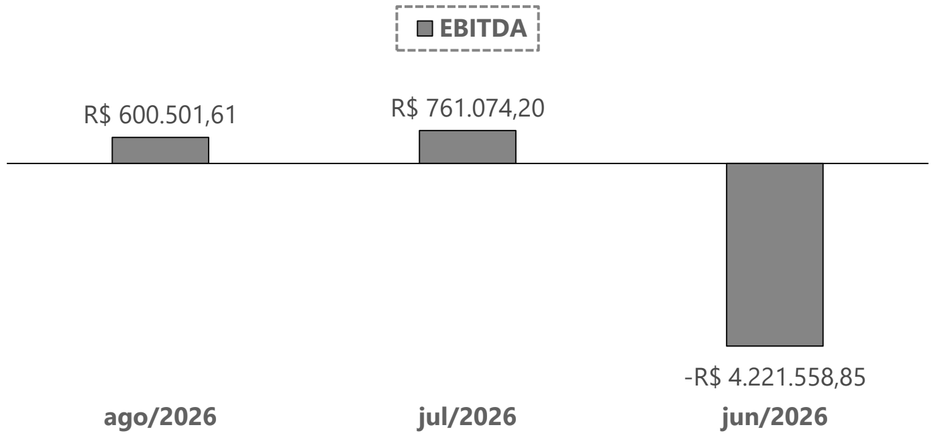
VON SALTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Destaques do Período

O **EBITDA** apresentou recuperação entre junho e agosto/2026, revertendo o resultado negativo e atingindo aproximadamente R$ 600 mil positivos.

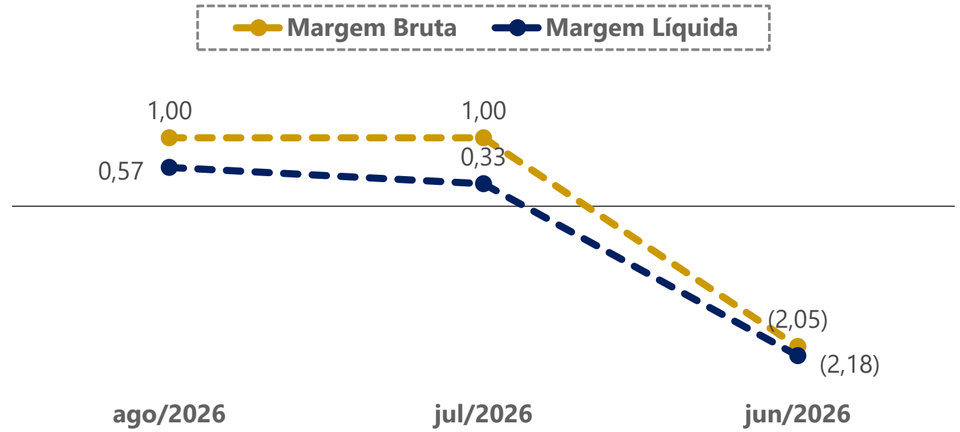
A **Margem Bruta** atingiu 100% em julho e agosto/2026, enquanto a **Margem Líquida** apresentou melhora, alcançando 57% em agosto.

EBITDA



O EBITDA apresentou melhora no período analisado, passando de R$ 4,2 milhões negativos em junho/2026 para R$ 761 mil positivos em julho e R$ 600 mil positivos em agosto/2026. Apesar da redução de 21% no último mês, o indicador permaneceu positivo. Ressalta-se que a expressiva variação está relacionada à ausência de contabilização dos Custos das Mercadorias Vendidas (CMV), tanto em julho quanto em agosto/2026, diferentemente de junho, quando foram registrados R$ 6,2 milhões em custos.

Margem Bruta x Margem Líquida



A Margem Bruta manteve-se em 100% nos meses de julho e agosto/2026, em razão da ausência de contabilização do CMV nesse período, após registrar resultado negativo de 205% em junho/2026. Por sua vez, a Margem Líquida passou de 218% negativos em junho para 33% positivos em julho, atingindo 57% em agosto/2026. A melhora decorreu principalmente da redução das despesas financeiras, embora os indicadores de rentabilidade permaneçam influenciados pela ausência de registro do CMV nos dois últimos meses.

06. Considerações Finais

Diante do exposto, a Administração Judicial vem, respeitosamente, perante Vossa Excelência, requerer:

a) O recebimento do **1º relatório de atividades** da Recuperanda, referente ao período de **janeiro e agosto/2026**, a fim de fornecer a todas as partes interessadas os principais tópicos do processo de recuperação judicial em análise até o momento;

a) Após a devida análise pelos Órgãos competentes, o julgamento do presente relatório.

Sendo o que cabia, a Administração Judicial submete o presente relatório à análise desse douto Juízo do Ministério Público e de todos os credores/interessados.
Nesses Termos,
É o Relatório.

Passo Fundo/RS, 30 de outubro de 2026.

VON SALTIÉL
ADMINISTRADORA JUDICIAL

AUGUSTO VON SALTIÉL
OAB/RS 87.924

GERMANO VON SALTIÉL
OAB/RS 68.999

JULIANA RESCHKE
CRC/RS 104.037/O

MARTINA RAMOS
CRC/RS 107.150/O

07. Anexos

Inspeção *in loco* realizada na sede da Recuperanda em 26/08/2026 - Matriz



01 – Fachada da Empresa



02 – Corredores do Supermercado



03 – Depósito



04 – Caixas



05 – Hortifruti



06 – Setor de Frios

07. Anexos

Inspeção *in loco* realizada nas filiais 1 e 2 da Recuperanda em 26/08/2026

VON SALTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



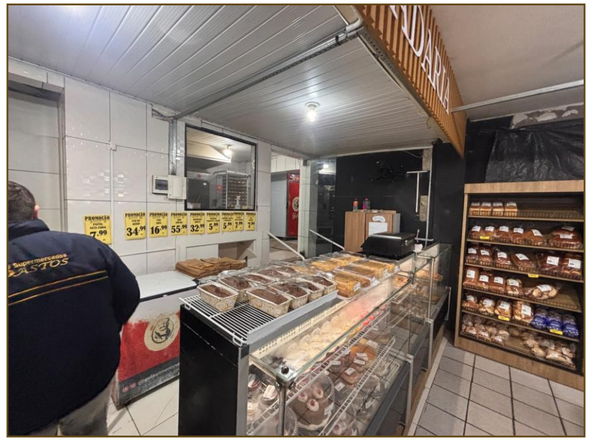
01 – Fachada da Empresa (Filial 2)



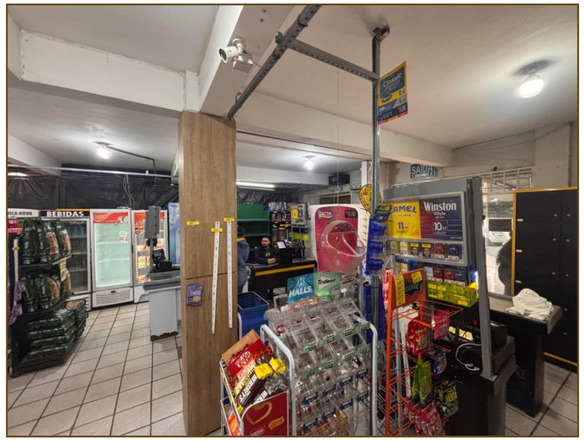
02 – Fachada da Empresa (Filial 1)



03 – Açougue (Filial 1)



04 – Padaria (Filial 1)



05 – Caixas (Filial 1)



06 – Corredores (Filial 1)



Telefones
(51) 3414-6760 / (48) 3197-2969

Whats Business
(51) 99171-7069

Endereço de e-mail
atendimento@vonsaltiel.com.br

Website
www.vonsaltiel.com.br